

DECISÕES DA REUNIÃO DE DIREÇÃO DE 30.04.16

Decisão nº 1: Filipa Santos foi eleita vice-presidente da Direção, após demissão de Manuel Cunha.

Decisão nº 2: A Direção aprovou a versão final do contrato de trabalho do Diretor Executivo.

Decisão nº 3: A Direção votou favoravelmente a subscrição da Declaração de Lisboa sobre Direitos Humanos, a apresentar na Fundação Calouste Gulbenkian a 10 de maio.

Decisão nº 4: Foi deliberada a criação de grupos de trabalho para a revisão do Regulamento da Assembleia Geral, do Regulamento do Conselho Geral e das Normas de Enquadramento e Relacionamento das Estruturas Operacionais (NEREOP), os dois primeiros documentos a coordenar por Filipa Santos e o último, por Paulo Pinto.

Decisão nº 5: Foi aprovada a proposta de regulamento interno para a Direção, a título provisório e sujeita a revisão no prazo de seis meses.

Decisão nº 6: Foi aprovada a participação da AI Portugal no 4º Congresso Ibero-Americano em Direitos Humanos, a ter lugar na Universidade Portucalense a 4 e 5 de julho, delegada no coordenador do Grupo de Juristas.

Decisão nº 7: a Direção decidiu reconhecer, ainda que a título informal, a formação de Grupos de Estudantes da AI, cuja formalização só será possível após a aprovação dos novos Estatutos.

Decisão nº 8: Susana Gaspar irá representar a AI Portugal no painel sobre Direitos Humanos na Conferência sobre Direitos Humanos a ter lugar na Fundação Calouste Gulbenkian a 10 de maio.

Decisão nº 9: Paulo Pinto representará a Direção na entrega do Prémio *Dignitas*, que irá ocorrer na Assembleia da República a 3 de maio.

Decisão nº 10: A AI Portugal irá ser representada no *Chairs Assembly and Directors Forum* do movimento (Barcelona, 15-18 de julho) por Susana Gaspar e pelo Diretor Executivo, Pedro Neto.